

IFPEAM
FECOMÉRCIO/AM
INSTITUTO FECOMÉRCIO
DE PESQUISAS EMPRESARIAIS DO AMAZONAS

SONDAGEM CONJUNTURAL DO COMÉRCIO

VAREJISTA DE MANAUS NO ESTADO DO AMAZONAS

**REFERENTE AO MÊS DE MAIO COM
APLICAÇÃO EM JUNHO DE 2008**

AMAZONAS - MANAUS

SONDAGEM CONJUNTURAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MANAUS

PRESIDENTE DO SISTEMA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO AMAZONAS - FECOMÉRCIO-AM
JOSÉ ROBERTO TADROS

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DO SEBRAE/AM
JOSÉ ROBERTO TADROS

SUPERINTENDENTE DO SISTEMA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO AMAZONAS – FECOMÉRCIO-AM
SIMONE GUIMARÃES MENEZES

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC
ANTÔNIO CARLOS VASCONCELOS

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC
SILVANA CARVALHO

DIRETOR SUPERINTENDENTE DO SEBRAE/AM
JOSÉ CARLOS RESTON

DIRETORA TÉCNICA DO SEBRAE/AM
MARIA JOSÉ ALVES DA SILVA

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO DO SEBRAE/AM
NELSON LUIZ GOMES VIEIRA DA ROCHA

EQUIPE TÉCNICA:

IFPEAM - INSTITUTO FECOMÉRCIO DE PESQUISAS EMPRESARIAS DO AMAZONAS

ASSESSORIA ECONÔMICA: JOSÉ FERNANDO PEREIRA DA SILVA

TÉCNICOS OPERACIONAIS: EMERSON RANYERE PANTOJA
SIDNEY GÓES TAVARES

SEBRAE/AM: www.am.sebrae.com.br
Telefones: (92) 2121-4900

FECOMERCIO / IFPEAM

Telefones: (92) 3234-5222 Fax: (92) 3233-2629

Portal: www.fecomercio-am.org.br

Emails: fecomercio-am@fecomercio-am.org.br
ifpeam@fecomercio-am.org.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	01
INTRODUÇÃO.....	02
PESQUISA CONJUNTURAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MANAUS	
1.PROJETO.....	03
2. DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA.....	04
3. PROCEDIMENTOS ESTATÍSTICOS.....	05
4 NÍVEL DE EMPREGO.....	06
5. FOLHA DE PAGAMENTO.....	08
6. ESTOQUE.....	10
7. FATURAMENTO BRUTO.....	12
8. VENDAS BRUTAS.....	14
8.1. VENDAS À VISTA.....	16
8.2 VENDAS NO CARTÃO DE CRÉDITO.....	18
09. OUTROS TIPOS DE VENDAS (CONVÊNIO, CHEQUE-PRÉ, PRESTAÇÃO, EMPENHO).....	20
11. CONCLUSÃO.....	22

LISTA DE TABELAS

TABELA 01	DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA DO COMÉRCIO VAREJISTA.....	04
TABELA 02	VARIAÇÃO PERCENTUAL DA MÉDIA DO NÚMERO DE EMPREGADOS POR RAMO DE ATIVIDADE.....	06
TABELA 03	VARIAÇÃO PERCENTUAL DA FOHA DE PAGAMENTO DEFLACIONADO.....	08
TABELA 04	VARIAÇÃO PERCENTUAL DO VOLUME DE ESTOQUE DEFLACIONADO.....	10
TABELA 05	VARIAÇÃO PERCENTUAL DA MÉDIA DO FATURAMENTO BRUTO.....	12
TABELA 06	VARIAÇÃO PERCENTUAL DAS VENDAS BRUTAS.....	14
TABELA 07	VARIAÇÃO PERCENTUAL DAS VENDAS À VISTA	16
TABELA 08	VARIAÇÃO PERCENTUAL DAS VENDAS NO CARTÃO DE CRÉDITO.....	18
TABELA 09	VARIAÇÃO DAS OUTRAS MODALIDADES DE VENDA.....	20

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01	EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE EMPREGO NO COMÉRCIO.....	07
GRÁFICO 02	EVOLUÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO DEFLACIONADO.....	09
GRÁFICO 03	EVOLUÇÃO DO VOLUME DE ESTOQUE DEFLACIONADO.....	11
GRÁFICO 04	EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO BRUTO DEFLACIONADO.....	13
GRAFICO 05	EVOLUÇÃO DAS VENDAS BRUTAS DEFLACIONADAS.....	15
GRÁFICO 06	EVOLUÇÃO DAS VENDAS À VISTAS DEFLACIONADAS.....	17
GRÁFICO 07	EVOLUÇÃO DAS VENDAS NO CARTÃO DE CRÉDITO DEFLACIONADAS.....	19
GRÁFICO 08	EVOLUÇÃO DAS OUTRAS MODALIDADES DE VENDA.....	21

LISTA DE GRUPOS/SUGRUPOS DE ATIVIDADES

01. BENS DURÁVEIS (GRUPOS)
1.1. LOJAS DE DEPARTAMENTOS
1.2 MÓVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS
1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INFORMÁTICA, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS
1.4 RELOJOARIA E JOALHERIA
1.2 MÓVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÕES
1.2.2 LOJAS DE UTILIDADES DOMÉSTICAS
1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INFORMÁTICA, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS
1.3.1 CINE-FOTO-SOM
1.3.2 ÓTICAS
1.3.3 INFORMÁTICA
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS / CD'S / FITAS
02. BENS SEMIDURÁVEIS
2.1 VESTUÁRIO
2.2 TECIDOS
2.3 CALÇADOS
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIOS
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS
03. BENS NÃO DURÁVEIS
3.1 SUPERMERCADOS
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMÁRIAS
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES
04. COMÉRCIO AUTOMÓTIVO
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS
5. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

APRESENTAÇÃO

O Sistema Federação do Comércio do Estado do Amazonas – Fecomércio-Am, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC-AM e Serviço Social do Comércio SESC-AM através do seu Instituto Fecomercio de Pesquisas Empresarias do Amazonas - IFPEAM e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas – SEBRAE/AM, passa a divulgar esta **Pesquisa Conjuntural de Desempenho do Comércio Varejista de Manaus**, com embasamento na coleta de dados e respectivo tratamento estatístico das informações obtidas junto a empresas do Comércio Varejista.

O objetivo é suprir a falta de uma pesquisa sistemática sobre o comércio de Manaus, que se preocupasse com a coleta, passando pela análise estatística e avaliação econômica, até a divulgação periódica sistemática do desempenho dos setores em termos de Volume de Vendas, Formas de Vendas, Nível do Emprego, Folha de Pagamentos e Estoque, informações importantes para o estudo de tendências, alterações de perfis de oferta e demanda, opções de mercado, produtos substitutos, além de outras.

Ao passar a divulgar mensalmente o desempenho do setor, o Sistema Fecomércio-AM acredita estar cumprindo sua função que é, dentre outras, levar ao empresário informações consistentes que permitam orientar investimentos , embasar reivindicações e orientar as políticas internas das empresas.

INTRODUÇÃO

Objetivo da Pesquisa é Produzir indicadores de curto prazo, mensais, que permitam acompanhar e avaliar o desempenho do Comércio Varejista na cidade de Manaus. A metodologia adotada utiliza os parâmetros estabelecidos pela Confederação Nacional do Comércio - CNC, que elabora o Índice Nacional do Comércio Varejista - INCV, publicado mensalmente.

Considera-se como Comércio Varejista, a atividade comercial estabelecida que tenha no mínimo um empregado registrado por estabelecimento, com 51% ou mais de vendas feitas a consumidores finais, dos quais 51% ou mais destes sendo constituídos de pessoas físicas.

Critério de escolha a classificação utilizada das atividades enfatiza o maior componente do faturamento e atuação como intermediário do produto, ou seja, sem que ocorra nenhuma transformação física do produto comercializado.

PESQUISA CONJUNTURAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MANAUS

1. PROJETO

MÊS DE REFERÊNCIA DA PESQUISA	MAIO DE 2008
Universo da pesquisa:	COMÉRCIO VAREJISTA DA CIDADE DE MANAUS
AMOSTRA:	Em parte da pesquisa, empresas do comércio VAREJISTA de Manaus.
COMO É FEITA A PESQUISA:	A pesquisa é feita utilizando-se questionário definido pelo Instituto de Pesquisas Empresariais do Amazonas - IFPEAM. Tal instrumento é aplicado mensalmente a uma amostra das empresas do comércio varejista de Manaus, por uma equipe de pesquisadores de campo sob a responsabilidade da coordenadora do IFPEAM.
ANÁLISE ESTATÍSTICA:	Para a avaliação do desempenho das empresas, nos grupos de atividades, utiliza-se como técnica de análise o ESTIMADOR RAZÃO. Este estimador, é aquele que no comparativo entre dois períodos pesquisados, estabelece o percentual de aumento ou de diminuição para a variável em análise.
OBTENÇÃO DA VARIÁVEL PARA ANÁLISE:	Para a representação do comparativo entre o mês de referência da pesquisa e o mês imediatamente anterior a este, é calculado para cada empresa, o estimador razão. E, toma-se como valor representativo do grupo de atividade, a mediana desses valores.

2. DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA

Quanto ao Projeto indicar a utilização do método da Partição Ótima de Neyman para o cálculo do tamanho da amostra.

O tamanho da amostra foi calculado com erro e coeficiente de confiança compatível com esse tipo de pesquisa e ficou definido em 400 empresas selecionadas aleatoriamente com representatividade por ramo de atividade. A Amostra do Comércio Varejista para a pesquisa, ficou distribuída conforme mostra a Tabela a seguir.

TABELA 1	
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA POR SUBGRUPO DE ATIVIDADES DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MANAUS	
GRUPOS/SUBGRUPOS E ATIVIDADES	AMOSTRA
1. BENS DURÁVEIS	85
1.1. LOJAS DE DEPARTAMENTOS	2
1.2. MÓVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS	56
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÕES	10
1.2.2 LOJAS DE UTILIDADES DOMÉSTICAS	46
1.3. CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INFORMÁTICA, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS	21
1.3.1 CINE-FOTO-SOM	3
1.3.2 ÓTICAS	5
1.3.3 INFORMÁTICA	10
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS / CD'S / FITAS	3
1.4. RELOJOARIA E JOALHERIA	6
2. BENS SEMIDURÁVEIS	144
2.1 VESTUÁRIO	89
2.2 TECIDOS	21
2.3 CALÇADOS	10
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIOS	20
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS	4
3. BENS NÃO DURÁVEIS	82
3.1 SUPERMERCADOS	36
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMÁRIAS	34
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	12
4. COMÉRCIO AUTOMÓTIVO	29
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	6
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	23
5. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	60
TOTAL GERAL DAS EMPRESAS POR ATIVIDADES	400

3. PROCEDIMENTOS ESTATÍSTICOS.

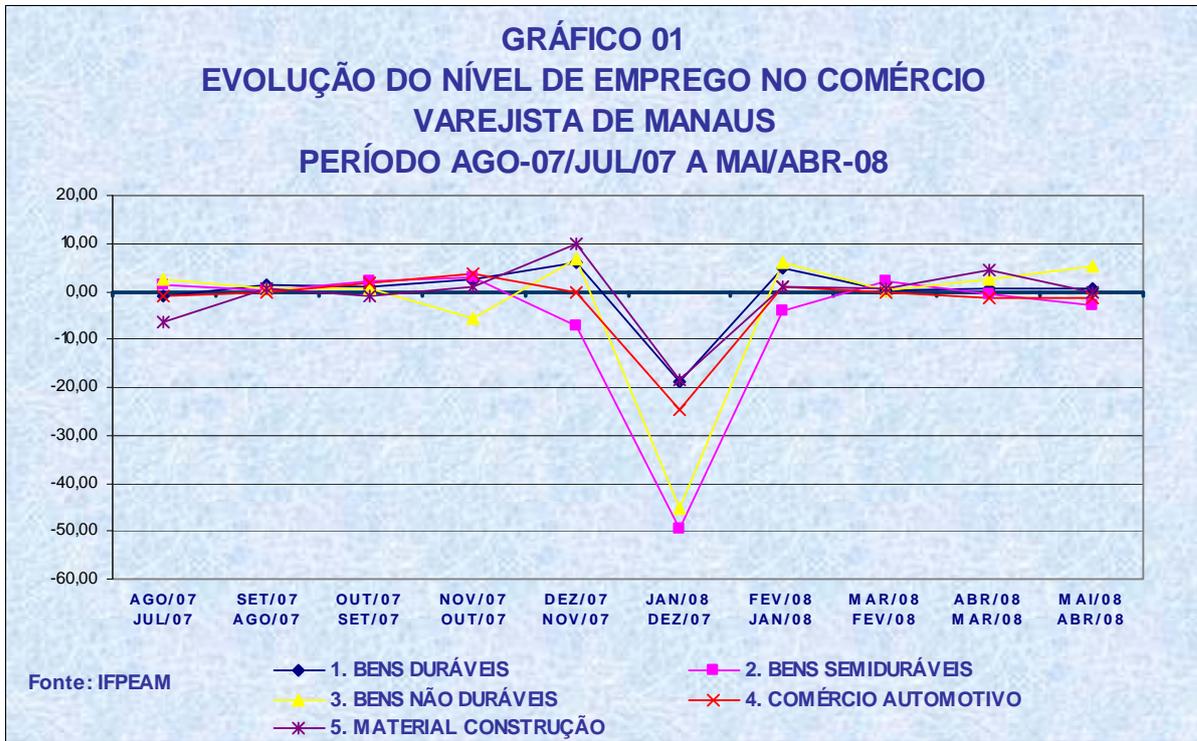
A Implementação da Pesquisa foi precedida de tratamento estatístico recomendado nessas situações: definição da amostra no universo estatístico, seleção das unidades amostrais; repartição da amostra em estratos; definição do número de estratos considerado ótimo; estabelecimento das fórmulas de variância e desvio padrão de cada estrato; construção de intervalos de confiança para cada ramo de atividade. Foi utilizada a amostragem aleatória estratificada corrigida de Neyman.

4. NÍVEL DE EMPREGO.

Em abril de 2008, o nível de emprego apresentou resultado positivo comparado ao mês de março: 0,98%, resultado considerado normal para a época do ano face o retorno à normalidade da economia do município e que apresenta um padrão com relação aos meses anteriores (exceto janeiro). Na sondagem local, podemos destacar que não houve redução significativa nos níveis de emprego nos grupos pesquisados.

TABELA 02 VARIAÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE EMPREGADOS POR RAMO DE ATIVIDADE										
GRUPOS/SUBGRUPOS DE ATIVIDADES	AGO/07 JUL/07	SET/07 AGO/07	OUT/07 SET/07	NOV/07 OUT/07	DEZ/07 NOV/07	JAN/08 DEZ/07	FEV/08 JAN/08	MAR/08 FEV/08	ABR/08 MAR/08	MAI/08 ABR/08
COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL	-0,38	0,57	1,13	1,13	0,98	-35,79	0,79	0,99	0,98	0,15
1. BENS DURÁVEIS	-0,88	1,48	0,87	2,50	5,95	-18,73	4,66	0,25	0,49	0,74
1.1 LOJAS DE DEPARTAMENTO	10,00	0,00	0,00	0,00	18,18	18,18	0,00	7,69	14,29	0,00
1.2 MOVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS										
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÃO	-1,72	-3,51	0,00	0,00	15,15	-46,00	-4,76	-1,67	-1,69	0,00
1.2.2 UTILIDADES DOMÉSTICAS	-1,39	3,52	1,36	4,01	2,70	-31,37	17,92	1,96	-1,44	2,44
1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INFORMÁTICA, INSTRUMENTOS MÚSICAIS, CD'S E FITAS										
1.3.1 CINE-FOTO-SOM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-26,67	0,00	0,00	0,00
1.3.2 ÓTICAS	12,50	0,00	11,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	-9,09
1.3.3 INFORMÁTICA	-4,88	5,13	4,88	2,33	9,94	6,82	-10,64	-4,76	2,50	-2,44
1.3.4 INSTRUMENTOS MÚSICAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	5,26	0,00	5,26	-2,50	0,00	0,00
1.4 RELOJOARIAS E JOALHERIAS	0,00	0,00	-7,41	4,00	3,85	3,85	-11,11	0,00	8,33	0,00
2. BENS SEMIDURÁVEIS	1,32	0,16	2,12	3,03	-7,19	-49,69	-4,10	2,21	-0,58	-3,05
2.1 VESTUÁRIO	1,99	0,00	1,70	4,07	-9,77	-51,96	-4,98	2,05	-0,45	-2,91
2.2 TECIDOS	0,00	1,22	4,82	0,00	0,00	-41,11	1,09	2,15	-2,11	0,00
2.3 CALÇADOS	0,00	0,00	3,92	0,00	0,00	-38,00	-7,27	3,92	1,89	-11,11
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO.	0,00	0,00	0,00	2,94	-5,45	-55,71	-3,66	1,27	1,25	-4,94
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,25	-11,76	13,33
3. BENS NÃO DURÁVEIS	2,64	0,74	0,73	-5,76	6,75	-45,42	5,99	0,24	2,58	5,26
3.1 SUPERMERCADOS	0,85	3,39	0,00	-13,93	14,12	-68,22	9,72	1,90	4,35	0,00
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.	7,69	0,00	2,04	1,00	1,53	-35,64	5,71	-2,70	4,17	7,33
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-1,75	-3,57	0,00	0,00	0,00	-18,52	1,71	1,68	-1,65	10,08
4. COMÉRCIO AUTOMOTIVO	-0,89	0,00	1,80	3,54	0,00	-24,79	0,99	0,00	-1,43	-1,45
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	0,00	0,00	7,14	10,00	-3,03	-3,03	-3,13	-6,45	-3,45	3,57
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	-1,19	0,00	0,00	1,20	0,84	-33,33	0,00	1,83	-0,90	-2,73
5. MATERIAL CONSTRUÇÃO	-6,46	0,41	-0,81	0,82	10,03	-18,37	1,09	0,72	4,29	0,00

Fonte: IFPEAM



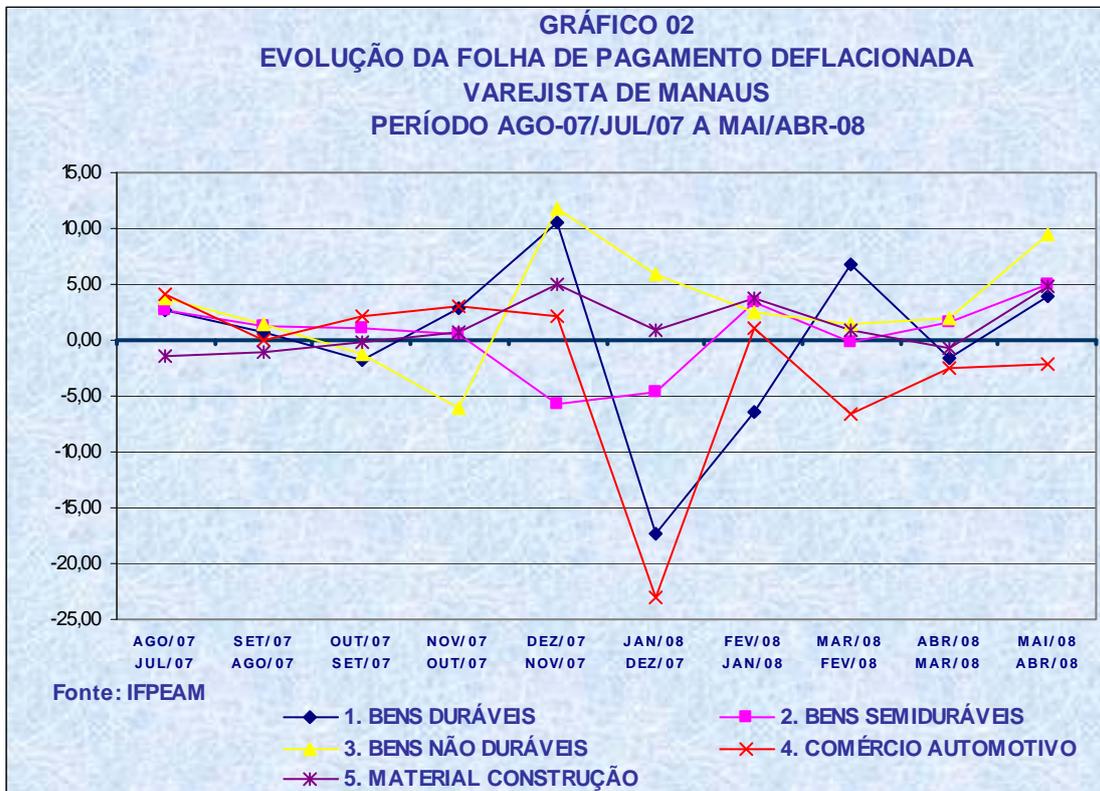
5. FOLHA DE PAGAMENTO.

Em abril de 2008, a folha de pagamento (deflacionada pelo IPCA Brasil), comparada ao mês anterior, apresentou resultado positivo: 0,28%. Assim como na oferta de empregos, também na folha de pagamento houve um acréscimo, sendo que o índice da variação percentual da folha de pagamento foi proporcional ao índice nominal apresentado pelo nível de empregos. Isto ocorre especialmente em março, pelo retorno à normalidade e estabilidade nas vendas do varejo. Podemos destacar que três dos cinco grupos pesquisados apresentaram resultado negativo em suas folhas de pagamento, sendo o maior destaque para o grupo de Comércio Automotivo -2,50%.

TABELA 03										
VARIAÇÃO PERCENTUAL DA FOLHA DE PAGAMENTO DEFLACIONADA POR RAMO DE ATIVIDADE										
GRUPOS/SUBGRUPOS DE ATIVIDADES	AGO/07 JUL/07	SET/07 AGO/07	OUT/07 SET/07	NOV/07 OUT/07	DEZ/07 NOV/07	JAN/08 DEZ/07	FEV/08 JAN/08	MAR/08 FEV/08	ABR/08 MAR/08	MAI/08 ABR/08
COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL	2,34	0,67	-0,14	0,40	3,55	-7,27	0,66	1,32	0,28	5,16
1. BENS DURÁVEIS	2,71	0,68	-1,75	2,94	10,58	-17,40	-6,35	6,86	-1,67	3,99
1.1 LOJAS DE DEPARTAMENTO	-0,47	-0,18	-0,30	-0,38	50,17	-1,11	-0,49	-0,48	-0,55	1,47
1.2 MOVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS										
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÃO	0,64	-2,78	-0,30	15,06	16,20	-22,88	-6,87	0,73	-0,55	1,47
1.2.2 UTILIDADES DOMÉSTICAS	6,91	0,71	-1,67	1,70	5,26	-34,64	-1,07	14,76	0,52	6,19
1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INFORMÁTICA, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS										
1.3.1 CINE-FOTO-SOM	-0,47	-0,18	-0,30	-0,38	-0,73	-25,76	-0,49	-0,48	59,50	0,28
1.3.2 ÓTICAS	-0,29	0,00	0,96	-0,38	-0,91	-0,93	-0,31	-2,25	1,25	2,37
1.3.3 INFORMÁTICA	0,80	-0,92	0,42	-0,11	6,99	-2,15	-20,81	4,29	0,41	1,47
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS	-0,47	6,34	-6,61	-0,38	30,33	-1,11	-14,43	-0,48	-17,62	1,47
1.4 RELOJOARIAS E JOALHERIAS	-0,02	0,13	-1,06	0,12	-0,76	-2,13	-0,99	0,99	0,37	3,86
2. BENS SEMIDURÁVEIS	2,71	1,27	1,00	0,59	-5,80	-4,61	3,33	-0,21	1,57	4,94
2.1 VESTUÁRIO	2,03	0,68	1,38	0,72	-17,01	-1,91	3,85	-0,72	1,75	-0,10
2.2 TECIDOS	0,17	0,19	1,22	-0,36	39,52	-0,52	0,00	-0,25	0,32	3,30
2.3 CALÇADOS	14,02	-3,07	-0,32	-0,33	-0,48	-5,43	8,40	-0,48	2,74	45,04
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO.	-0,31	11,11	-0,16	2,01	-13,35	-26,73	-0,08	1,97	0,05	0,06
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS	11,55	-0,18	-0,30	-0,38	-0,73	-1,11	25,40	8,53	14,64	-4,37
3. BENS NÃO DURÁVEIS	3,78	1,44	-1,21	-6,00	11,84	5,84	2,52	1,40	1,96	9,47
3.1 SUPERMERCADOS	4,39	2,27	-2,12	-16,47	23,11	11,64	3,36	6,68	4,82	1,94
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.	7,60	0,70	-0,39	0,54	6,84	1,77	4,32	-1,47	1,43	17,18
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-3,48	1,26	-0,99	-0,10	-0,18	3,91	-0,49	-0,25	-0,43	8,04
4. COMÉRCIO AUTOMOTIVO	4,05	0,06	2,16	3,00	2,13	-23,00	1,00	-6,61	-2,50	-2,21
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	23,31	-0,18	-0,30	13,19	8,85	-12,05	-0,49	-0,48	-9,88	2,42

4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	-0,82	0,13	2,93	-0,09	-2,46	-27,10	0,42	-8,28	-0,32	-3,45
5. MATERIAL CONSTRUÇÃO	-1,37	-1,12	-0,16	0,75	4,92	0,91	3,67	0,95	-0,68	4,80

Fonte: IFPEAM



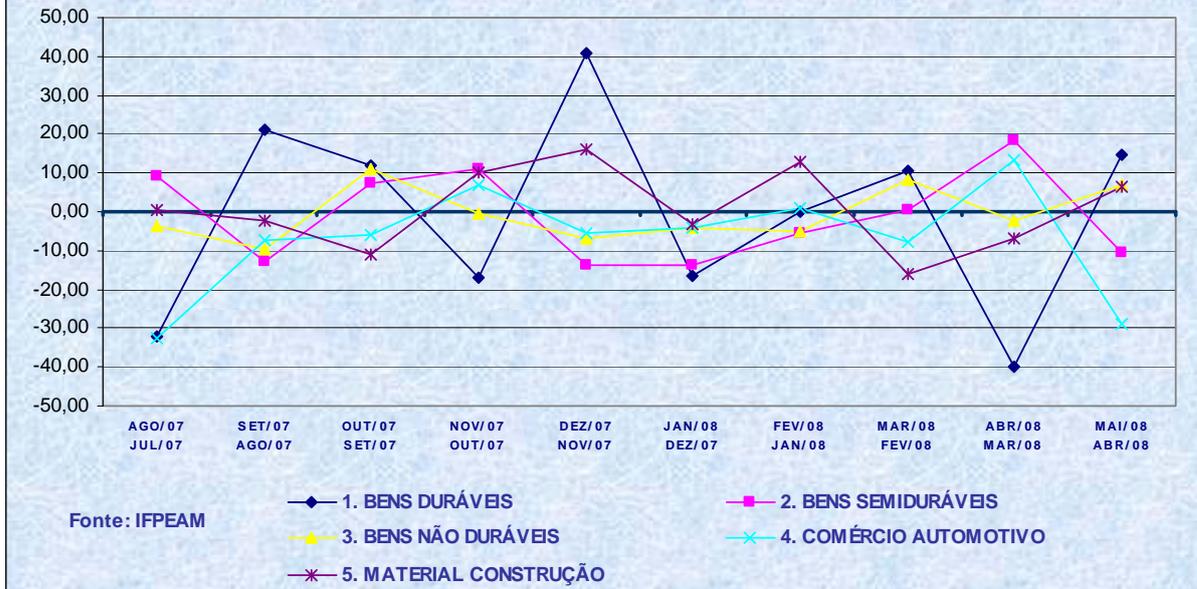
6. ESTOQUE

Em abril de 2008, o volume de estoque (deflacionado pelo IPCA Brasil), comparado ao mês anterior, apresentou resultado negativo: -9,77%. O nível de estoque apresentou queda neste período de vendas, revelando que o comércio começa a sentir os reflexos da queda /estabilidade da demanda por produtos de varejo e a equilibrar os níveis de estoques. Este fenômeno ocorreu em três dos cinco grupos, com destaque para os Bens Duráveis: -40,12%.

TABELA 04 VARIAÇÃO PERCENTUAL DO VOLUME DE ESTOQUE DEFLACIONADO POR RAMO DE ATIVIDADE										
GRUPOS/SUBGRUPOS DE ATIVIDADES	AGO/07 JUL/07	SET/07 AGO/07	OUT/07 SET/07	NOV/07 OUT/07	DEZ/07 NOV/07	JAN/08 DEZ/07	FEV/08 JAN/08	MAR/08 FEV/08	ABR/08 MAR/08	MAI/08 ABR/08
COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL	-13,42	-0,94	4,03	-0,33	9,45	-10,93	0,07	0,19	-9,77	-0,62
1. BENS DURÁVEIS	-32,24	21,32	11,84	-17,05	40,62	-16,35	0,01	10,60	-40,12	14,84
1.1 LOJAS DE DEPARTAMENTO	-66,41	10,91	99,40	42,13	-3,63	1,15	13,56	-38,44	-33,70	77,57
1.2 MOVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS										
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÃO	-23,23	-33,54	30,91	2,29	-9,30	-40,86	-2,73	-11,70	54,08	-34,10
1.2.2 UTILIDADES DOMÉSTICAS	23,53	-17,73	9,43	-8,76	-14,79	-8,76	10,06	-21,15	4,02	30,06
1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INFORMÁTICA, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS										
1.3.1 CINE-FOTO-SOM	167,91	-30,85	75,28	5,11	1,42	1,20	-8,97	-17,44	33,51	11,82
1.3.2 ÓTICAS	2,01	-0,64	-31,23	-13,44	-15,82	15,59	31,47	-17,13	2,97	-46,79
1.3.3 INFORMÁTICA	-10,67	46,36	22,90	-9,42	-20,46	-11,84	-29,38	-0,48	-0,27	40,95
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS	-63,77	113,83	5,49	-37,64	146,92	-20,76	-2,77	38,79	-64,73	2,47
1.4 RELOJOARIAS E JOALHERIAS	-18,54	-20,31	-11,53	21,23	-14,39	27,64	21,23	25,08	-32,20	19,60
2. BENS SEMIDURÁVEIS	9,11	-12,90	7,15	10,96	-13,75	-13,98	-5,35	0,53	18,19	-10,52
2.1 VESTUÁRIO	7,81	-5,19	1,74	21,66	-14,34	-11,70	-19,72	9,86	20,71	-7,16
2.2 TECIDOS	-21,74	-20,83	29,98	-10,34	1,27	21,62	-21,20	-11,83	9,86	-23,43
2.3 CALÇADOS	2,10	-6,97	-10,39	-1,56	-35,48	-35,30	64,20	32,16	-4,55	-100,00
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO.	104,55	-37,80	21,10	2,85	-13,07	-67,09	107,56	-21,79	28,64	31,01
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS	-24,31	28,40	55,09	-43,07	2,99	-28,51	-8,14	-35,99	42,21	-16,42
3. BENS NÃO DURÁVEIS	-3,80	-9,77	11,16	-0,39	-6,69	-4,18	-4,99	8,26	-2,40	7,08
3.1 SUPERMERCADOS	20,80	-14,85	17,69	-3,37	32,64	-16,60	1,65	0,88	11,43	-29,64
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.	-22,72	-12,22	30,78	-5,96	-22,20	-31,10	10,78	-4,49	9,83	9,80
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	2,11	1,14	-21,39	15,49	-36,43	86,64	-20,45	27,25	-21,90	47,40
4. COMÉRCIO AUTOMOTIVO	-32,62	-7,49	-5,96	7,05	-5,64	-4,09	0,95	-7,72	13,46	-28,97
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	-45,46	11,66	-8,79	6,76	-20,91	3,79	-15,57	-4,96	55,53	-36,13
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	-17,76	-22,20	-2,84	7,35	4,82	-9,91	2,18	-9,20	-10,11	-22,03
5. MATERIAL CONSTRUÇÃO	0,33	-2,41	-10,88	10,13	16,02	-3,30	12,90	-15,86	-7,05	6,63

Fonte: IFPEAM

GRÁFICO 03
EVOLUÇÃO DO VOLUME DE ESTOQUE DEFLACIONADO
VAREJISTA DE MANAUS
PERÍODO AGO-07/JUL/07 A MAI/ABR-08



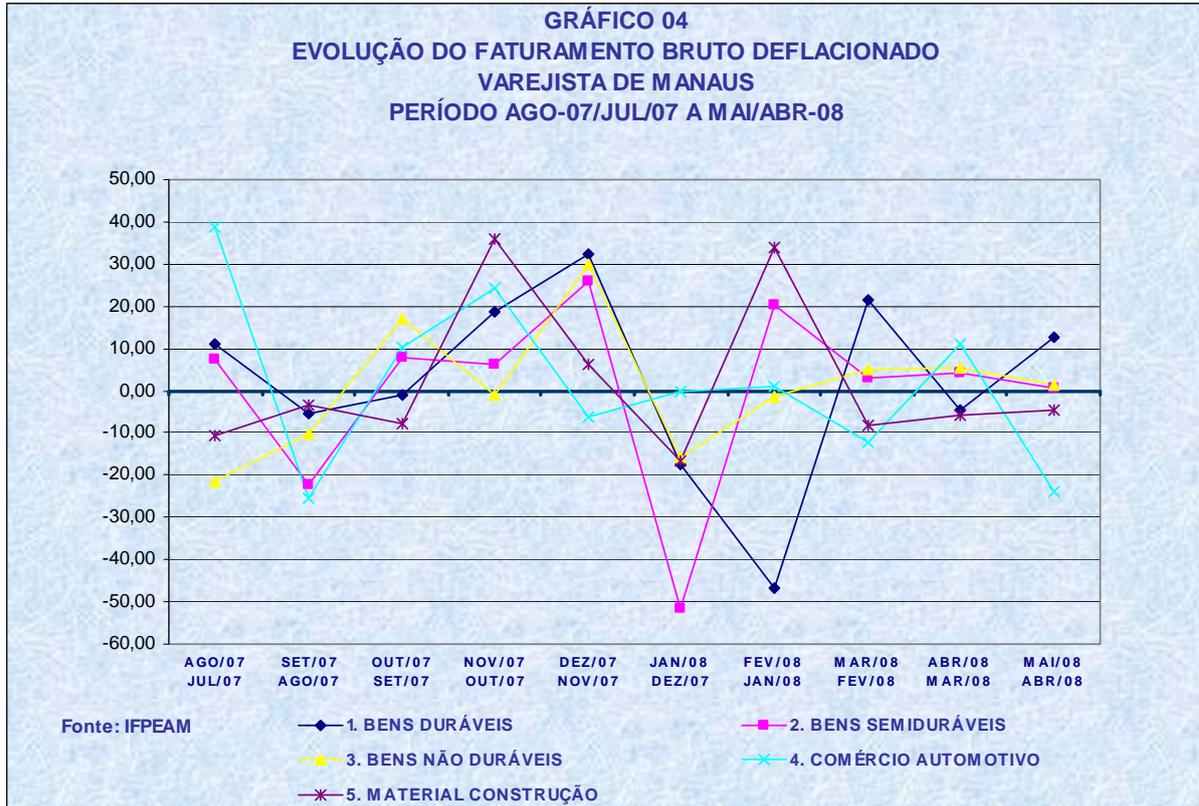
7. FATURAMENTO BRUTO

No mês de abril de 2008, o faturamento bruto (deflacionado pelo IPCA Brasil), confrontado ao mês anterior, começa a apresentar resultado positivo crescente em relação aos meses anteriores: 1,26%. O índice de faturamento bruto do Comércio Varejista de Manaus apresenta crescimento em relação ao mês anterior, sendo que, neste mês de abril, o índice apresentou crescimento menor que no mês de março e dois grupos apresentaram queda no faturamento, confirmando as previsões dos empresários. Bens Duráveis: -4,77% e Material de Construção: -5,67% como aqueles que tiveram os índices de queda no seu faturamento bruto.

TABELA 05										
VARIAÇÃO PERCENTUAL DO FATURAMENTO										
BRUTO DEFLACIONADO POR RAMO DE ATIVIDADE										
GRUPOS/SUBGRUPOS DE ATIVIDADES	AGO/07 JUL/07	SET/07 AGO/07	OUT/07 SET/07	NOV/07 OUT/07	DEZ/07 NOV/07	JAN/08 DEZ/07	FEV/08 JAN/08	MAR/08 FEV/08	ABR/08 MAR/08	MAI/08 ABR/08
COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL	1,20	-13,13	4,36	14,01	22,49	-26,04	-8,48	3,60	1,26	0,60
1. BENS DURÁVEIS	11,13	-5,31	-1,02	18,61	32,24	-17,33	-46,78	21,67	-4,77	12,57
1.1 LOJAS DE DEPARTAMENTO	-35,08	3,97	46,26	50,58	-21,94	10,93	-24,84	-33,13	57,26	-20,97
1.2 MOVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS										
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÃO	-6,80	-9,40	3,99	12,56	24,39	-43,75	-3,78	-0,66	-35,81	105,41
1.2.2 UTILIDADES DOMÉSTICAS	6,82	-12,03	0,38	2,45	7,71	-24,79	-15,43	0,27	5,05	18,49
1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INFORMÁTICA, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS										
1.3.1 CINE-FOTO-SOM	74,49	-59,58	64,72	44,19	-38,64	-15,65	49,61	-24,67	127,84	-3,36
1.3.2 ÓTICAS	-20,28	-17,20	-0,10	28,75	-45,86	24,37	32,51	-18,25	21,29	-35,78
1.3.3 INFORMÁTICA	16,53	16,23	44,66	-12,89	17,07	-17,17	-64,55	10,82	-8,11	0,56
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS	38,05	-3,30	-33,07	65,43	79,54	-11,53	-76,85	116,78	-9,02	1,46
1.4 RELOJOARIAS E JOALHERIAS	-1,55	-28,63	-0,94	7,61	10,76	-18,62	41,33	31,51	-38,23	-11,40
2. BENS SEMIDURÁVEIS	7,33	-22,45	7,86	6,44	25,80	-51,47	20,25	2,87	4,42	0,43
2.1 VESTUÁRIO	12,13	-22,65	11,49	12,09	25,39	-52,57	8,09	-0,78	0,00	16,46
2.2 TECIDOS	-17,24	-20,36	33,97	-1,85	49,69	-57,47	12,70	-11,43	22,04	-14,52
2.3 CALÇADOS	12,84	5,18	-38,12	9,49	19,59	-39,66	21,35	26,58	-12,13	-4,82
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO.	15,80	-35,35	0,57	-9,21	1,54	-39,22	74,80	11,58	8,39	-15,29
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS	-4,73	19,93	1,87	48,37	-67,38	-31,21	-11,56	17,34	43,57	-57,11
3. BENS NÃO DURÁVEIS	-21,46	-10,29	17,05	-0,90	29,88	-15,82	-1,40	5,07	5,58	1,30
3.1 SUPERMERCADOS	-25,24	-7,68	13,27	-6,07	119,56	-34,98	5,74	1,35	-3,89	-4,23
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.	-24,08	-23,81	17,80	17,02	-30,80	-20,06	9,85	16,95	-7,92	-8,31
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-11,08	1,69	21,58	-9,99	-12,10	41,73	-10,38	2,97	19,92	8,54

4. COMÉRCIO AUTOMOTIVO	38,71	-25,55	10,32	24,24	-6,02	-0,25	0,87	-12,42	11,08	-23,99
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	67,43	-37,73	-3,26	36,09	-3,75	65,34	-25,58	-25,12	51,60	-30,74
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	24,91	-17,71	16,94	19,46	-10,96	-31,47	-2,65	-3,85	-10,19	-18,01
5. MATERIAL CONSTRUÇÃO	-10,43	-3,54	-7,92	36,00	6,20	-16,60	34,07	-8,30	-5,67	-4,78

Fonte: IFPEAM



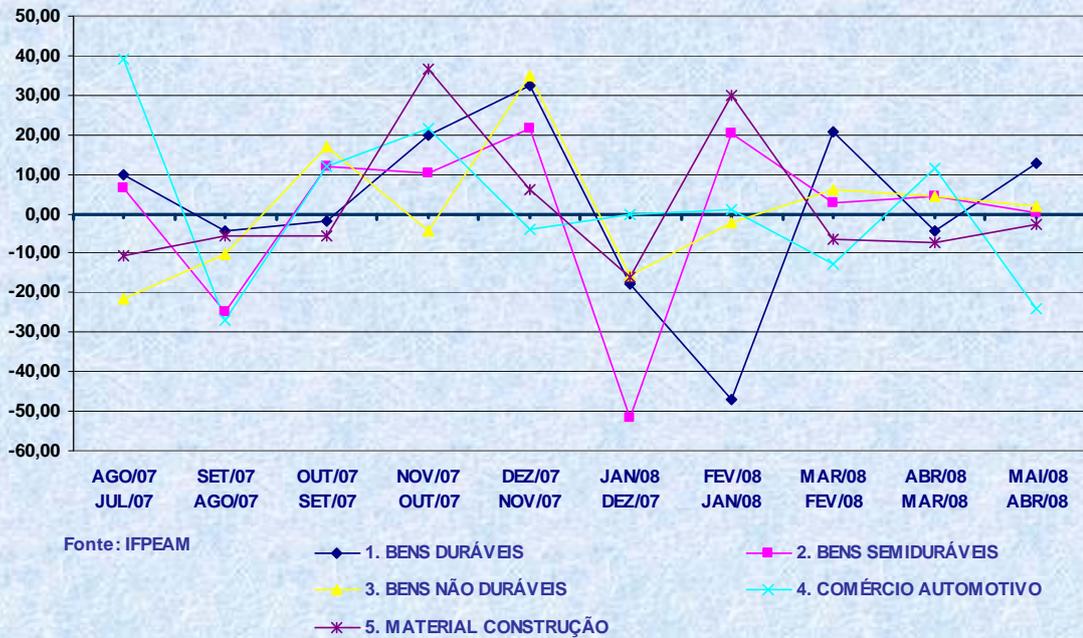
8. VENDAS BRUTAS

Em abril de 2008, as vendas brutas (deflacionadas pelo IPCA Brasil), comparadas ao mês de março, apresentaram resultado positivo: 0,77% com destaque para o setor de Comércio Automotivo que apresentou aumento de 11,68%.

TABELA 06 VARIAÇÃO PERCENTUAL DAS VENDAS BRUTAS DEFLACIONADOS POR RAMO DE ATIVIDADE										
GRUPOS/SUBGRUPOS DE ATIVIDADES	AGO/07 JUL/07	SET/07 AGO/07	OUT/07 SET/07	NOV/07 OUT/07	DEZ/07 NOV/07	JAN/08 DEZ/07	FEV/08 JAN/08	MAR/08 FEV/08	ABR/08 MAR/08	MAI/08 ABR/08
COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL	0,53	-13,97	5,75	14,72	22,30	-26,07	-9,29	4,14	0,77	1,17
1. BENS DURÁVEIS	9,71	-4,28	-1,91	19,89	32,26	-17,74	-46,89	20,89	-4,48	12,71
1.1 LOJAS DE DEPARTAMENTO	-35,39	4,48	29,20	70,46	-21,94	1,93	-18,20	-33,13	46,97	-15,44
1.2 MOVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS										
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÃO	-8,20	-8,08	2,30	14,48	24,39	-43,75	-3,78	-0,66	-36,02	105,74
1.2.2 UTILIDADES DOMÉSTICAS	4,02	-9,77	0,32	2,68	7,71	-24,79	-16,55	-2,13	7,72	17,54
1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INFORMÁTICA, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS										
1.3.1 CINE-FOTO-SOM	74,49	-59,58	64,72	44,19	-38,64	-15,65	49,61	-24,67	127,84	-3,36
1.3.2 ÓTICAS	-31,30	-3,92	-0,10	28,75	-45,86	24,37	32,51	-18,25	21,29	-35,78
1.3.3 INFORMÁTICA	16,27	15,41	45,64	-12,78	17,15	-17,15	-64,91	12,11	-8,11	0,56
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS	37,89	-3,19	-33,09	65,48	79,54	-11,53	-76,85	116,78	-9,09	1,46
1.4 RELOJOARIAS E JOALHERIAS	-1,70	-28,53	-2,86	9,35	10,99	-18,50	41,33	31,51	-38,23	-11,39
2. BENS SEMIDURÁVEIS	6,34	-24,67	12,04	10,28	21,70	-51,47	20,18	2,84	4,25	0,37
2.1 VESTUÁRIO	12,41	-23,70	12,81	12,24	25,39	-52,61	8,25	-0,83	0,05	15,74
2.2 TECIDOS	-19,05	-32,16	62,08	-1,85	49,69	-57,47	12,70	-11,43	22,04	-14,52
2.3 CALÇADOS	3,92	6,61	-35,89	13,21	19,59	-39,66	18,97	27,13	-12,31	-3,13
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO.	14,69	-34,76	0,63	14,78	-20,23	-38,88	74,80	11,58	7,61	-14,75
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS	-4,73	19,93	-0,30	51,60	-67,38	-31,21	-11,56	17,34	43,57	-57,11
3. BENS NÃO DURÁVEIS	-21,41	-10,26	17,02	-4,25	34,80	-15,65	-2,38	6,19	4,53	2,08
3.1 SUPERMERCADOS	-25,25	-8,09	13,48	-5,85	119,61	-35,13	3,40	4,37	-4,33	-4,36
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.	-23,49	-23,67	17,26	17,12	-30,46	-20,03	9,85	16,95	-8,40	-8,04
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-11,70	2,29	21,64	-20,52	-0,40	42,91	-10,71	2,97	18,12	10,20
4. COMÉRCIO AUTOMOTIVO	38,92	-26,76	12,12	21,62	-3,92	-0,25	0,86	-12,94	11,68	-24,04
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	68,57	-40,91	1,96	36,09	-3,75	65,34	-25,83	-24,87	50,97	-30,88
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	24,77	-17,63	16,81	15,78	-8,03	-31,47	-2,65	-4,92	-9,18	-18,01
5. MATERIAL CONSTRUÇÃO	-10,71	-5,74	-5,71	36,42	6,07	-16,00	30,10	-6,41	-7,25	-2,82

Fonte: IFPEAM

GRÁFICO 05
EVOLUÇÃO DAS VENDAS BRUTAS DEFLACIONADAS
VAREJISTA DE MANAUS
PERÍODO AGO-07/JUL/07 A MAI/ABR-08



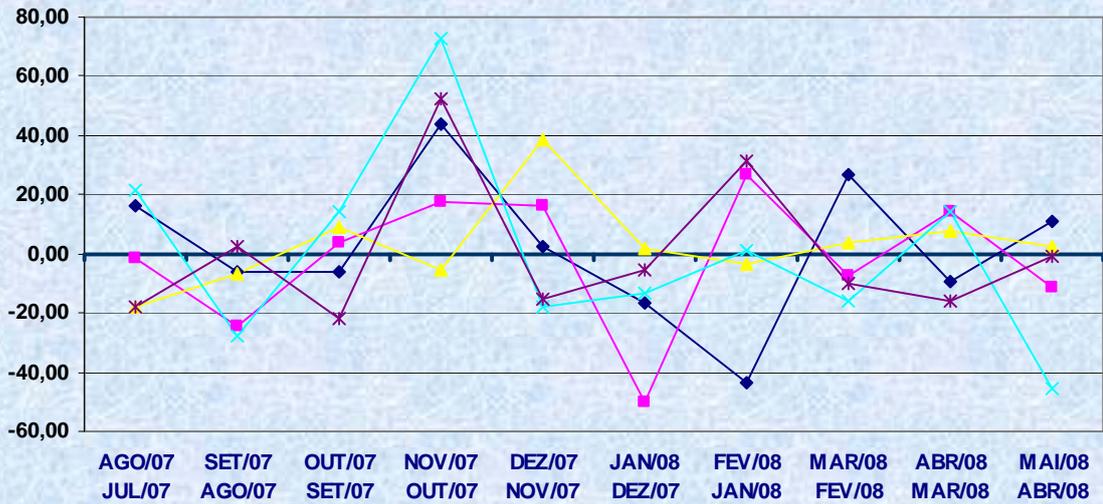
8.1 VENDAS À VISTA (dinheiro, ticket, cheque)

No mês de abril, as vendas à vista (deflacionadas pelo IPCA Brasil) apresentaram aumento em relação às do mês de março: 1,87%. Refletindo a recuperação do poder de compra do consumidor face às despesas assumidas posteriormente. Destacando-se o grupo de Bens Semiduráveis: 14,24% de aumento nesta modalidade.

TABELA 07 VARIAÇÃO PERCENTUAL DAS VENDAS À VISTA DEFLACIONADOS POR RAMO DE ATIVIDADE										
GRUPOS/SUBGRUPOS DE ATIVIDADES	AGO/07 JUL/07	SET/07 AGO/07	OUT/07 SET/07	NOV/07 OUT/07	DEZ/07 NOV/07	JAN/08 DEZ/07	FEV/08 JAN/08	MAR/08 FEV/08	ABR/08 MAR/08	MAI/08 ABR/08
COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL	-3,64	-12,04	-2,04	27,97	6,87	-20,01	-2,94	0,44	1,87	-3,48
1. BENS DURÁVEIS	16,42	-6,39	-5,97	43,95	2,56	-16,94	-43,39	26,89	-9,47	11,30
1.1 LOJAS DE DEPARTAMENTO	-32,29	9,88	17,98	170,92	-33,60	-1,09	-54,52	75,91	-44,13	-43,63
1.2 MOVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS										
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÃO	-25,60	-24,27	30,18	41,28	-49,76	93,52	-10,35	-1,49	-55,32	114,70
1.2.2 UTILIDADES DOMÉSTICAS	-9,48	-0,93	-3,14	22,21	-15,11	-13,76	-22,14	-13,37	14,97	16,75
1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INFORMÁTICA, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS										
1.3.1 CINE-FOTO-SOM	64,58	-57,22	10,78	124,15	-25,00	-44,74	45,60	-24,82	239,09	-39,91
1.3.2 ÓTICAS	-22,92	-19,01	36,64	12,73	-38,29	26,10	27,40	5,09	16,15	-29,80
1.3.3 INFORMÁTICA	3,35	10,35	75,72	-4,66	-19,54	-5,84	-58,53	34,60	-13,12	-1,35
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS	140,88	-5,94	-47,41	109,25	61,66	-34,04	-75,40	177,62	-9,76	1,44
1.4 RELOJOARIAS E JOALHERIAS	15,40	-32,34	-32,18	43,87	-12,46	-19,52	55,57	-6,64	-10,90	-0,76
2. BENS SEMIDURÁVEIS	-1,78	-24,62	3,67	17,52	16,14	-49,84	26,86	-7,31	14,24	-11,05
2.1 VESTUÁRIO	7,60	-24,59	2,01	31,25	29,96	-53,78	24,05	-6,08	-2,11	2,42
2.2 TECIDOS	-41,19	-20,00	36,15	3,32	-14,86	-38,58	11,36	-16,88	73,17	-41,63
2.3 CALÇADOS	-8,84	2,56	-47,98	35,99	19,32	-35,34	12,61	30,19	-13,63	-8,06
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO.	38,95	-39,03	10,55	-13,75	0,65	-49,06	57,60	-21,04	44,51	-13,07
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS	5,77	25,25	-42,67	51,60	-67,38	-31,21	50,01	32,14	14,69	-50,71
3. BENS NÃO DURÁVEIS	-17,92	-6,98	8,99	-5,25	38,76	1,63	-3,68	3,67	7,41	2,31
3.1 SUPERMERCADOS	-17,09	-10,79	16,80	-13,88	139,83	-31,88	6,48	-5,79	-3,73	-4,07
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.	-25,86	-12,63	-5,24	35,27	-38,48	-21,93	9,62	17,66	-3,12	-15,80
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-11,56	2,89	9,20	-18,05	-11,05	123,09	-13,72	7,17	19,08	11,05
4. COMÉRCIO AUTOMOTIVO	21,24	-27,64	14,54	73,02	-18,10	-13,04	1,10	-16,25	13,96	-45,56
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	-2,32	-29,33	-11,36	329,05	-5,82	30,93	-12,23	-25,76	59,04	-71,37
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	28,01	-27,27	20,06	32,75	-28,44	-40,86	31,99	-9,73	-11,47	-19,41
5. MATERIAL CONSTRUÇÃO	-18,15	2,62	-21,99	52,11	-15,56	-5,58	31,15	-9,83	-15,66	-0,64

Fonte: IFPEAM

GRÁFICO 06
EVOLUÇÃO DAS VENDAS À VISTAS DEFLACIONADAS
VAREJISTA DE MANAUS
PERÍODO AGO-07/JUL/07 A MAI/ABR-08



Fonte: IFPEAM

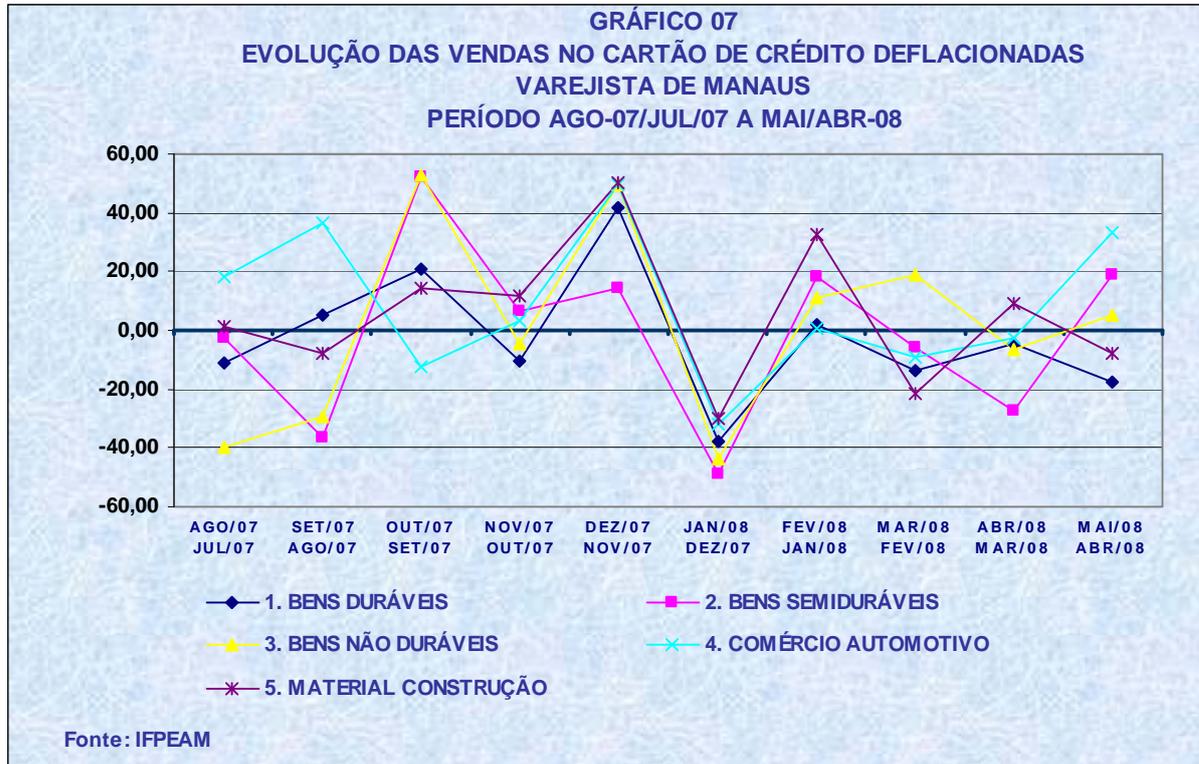
- ◆ 1. BENS DURÁVEIS
- ▲ 2. BENS SEMIDURÁVEIS
- ▲ 3. BENS NÃO DURÁVEIS
- ◆ 4. COMÉRCIO AUTOMOTIVO
- * 5. MATERIAL CONSTRUÇÃO

8.2 VENDAS NO CARTÃO DE CRÉDITO

No mês de abril de 2008, as vendas no cartão de crédito (deflacionadas pelo IPCA Brasil), comparadas às do mês de março, apresentaram resultado negativo: -9,76%. A modalidade de vendas no cartão de crédito representa aproximadamente a metade de todas as vendas realizadas pelo comércio varejista. A pesquisa não compara distribuição do total de vendas pelas modalidades e sim o crescimento ou redução, destas modalidades, de um mês em relação ao outro. Sendo assim, observou-se a redução das vendas com cartão de crédito em decorrência do aumento nos índices das outras modalidades de compras dos consumidores.

TABELA 08										
VARIAÇÃO PERCENTUAL DAS VENDAS NO CARTÃO DE CRÉDITO										
DEFLACIONADOS POR RAMO DE ATIVIDADE										
GRUPOS/SUBGRUPOS DE ATIVIDADES	AGO/07 JUL/07	SET/07 AGO/07	OUT/07 SET/07	NOV/07 OUT/07	DEZ/07 NOV/07	JAN/08 DEZ/07	FEV/08 JAN/08	MAR/08 FEV/08	ABR/08 MAR/08	MAI/08 ABR/08
COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL	-10,49	-16,41	30,30	0,10	34,08	-40,66	11,55	-7,60	-9,76	1,30
1. BENS DURÁVEIS	-11,17	5,53	20,99	-10,39	41,82	-37,61	2,21	-13,84	-4,46	-17,46
1.1 LOJAS DE DEPARTAMENTO	-29,55	109,08	121,35	-58,00	67,89	51,30	-8,90	-69,69	305,38	18,38
1.2 MOVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS										
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÃO	-15,89	36,67	-31,83	-3,63	149,57	-81,87	19,93	-2,36	-20,02	97,21
1.2.2 UTILIDADES DOMÉSTICAS	6,16	11,90	1,28	-36,53	61,66	-37,06	50,38	-28,28	-1,65	-50,29
1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INFORMÁTICA, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS										
1.3.1 CINE-FOTO-SOM	110,44	-66,28	258,92	-44,65	-100,00	---	57,23	-24,41	-66,85	650,88
1.3.2 ÓTICAS	-35,72	-21,59	-8,07	42,55	-46,87	14,43	32,78	-26,27	23,45	-54,10
1.3.3 INFORMÁTICA	-5,08	41,80	28,44	-15,20	8,81	-25,22	-50,72	-3,22	-14,31	4,25
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS	-22,36	-46,60	90,54	44,79	26,00	-35,22	-45,48	32,86	-12,78	1,47
1.4 RELOJOARIAS E JOALHERIAS	-43,86	-7,21	110,75	-34,91	67,78	-27,85	34,33	99,90	-55,76	-40,56
2. BENS SEMIDURÁVEIS	-2,58	-36,81	52,36	6,41	14,62	-48,63	18,32	-5,61	-27,14	18,96
2.1 VESTUÁRIO	12,73	-22,96	33,61	7,58	6,50	-49,87	4,17	-1,77	-5,25	22,86
2.2 TECIDOS	-37,38	-65,02	193,38	15,57	72,87	-63,42	1,36	32,85	-30,43	49,77
2.3 CALÇADOS	-8,99	-7,09	35,03	-5,48	16,68	-43,24	29,37	22,76	-10,32	4,02
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO.	-9,86	-71,32	120,16	-1,98	1,15	-18,12	72,73	-33,11	-100,00	1,47
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS	-36,22	-6,54	282,19	51,60	-67,38	-31,21	-34,19	-9,26	119,17	-65,87
3. BENS NÃO DURÁVEIS	-39,87	-29,49	52,58	-4,27	49,62	-43,52	11,38	19,14	-6,80	5,43
3.1 SUPERMERCADOS	-44,93	-3,08	2,74	14,92	98,84	-52,06	-18,90	72,02	-15,16	3,65
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.	-36,39	-53,21	93,12	-6,00	-14,91	7,77	15,60	22,41	-17,09	9,06
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-34,45	-26,42	156,09	-30,21	74,81	-75,40	44,37	-21,79	22,62	3,45
4. COMÉRCIO AUTOMOTIVO	18,00	36,53	-12,19	3,45	49,65	-31,86	0,82	-9,45	-2,90	33,31
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	-16,04	19,74	-19,91	-5,86	8,60	15,65	-1,65	-29,27	-0,55	235,84
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	32,92	41,18	-10,38	5,41	49,73	-38,01	-21,27	-4,42	-3,34	-5,81
5. MATERIAL CONSTRUÇÃO	1,48	-7,96	14,22	11,84	50,05	-29,76	32,74	-21,79	9,32	-8,09

Fonte: IFPEAM



09. OUTROS TIPOS DE VENDAS (Convênio, Cheque - Pré, Prestação, Empenho)

No mês de março de 2008, os outros tipos de vendas (deflacionadas pelo IPCA Brasil), em relação ao mês de janeiro, também apresentaram resultado negativo: -15,49%. Esta modalidade de vendas acompanha o fraco desempenho das outras modalidades, mostrando que existe uma grande parcela de clientes que preferem ou não dispõem de dinheiro para pagar a vista e tampouco se utilizam do cartão de crédito para pagar suas compras, optando por: convênio, cheque pré-datado, prestação em carnê ou empenho. Destacando-se o grupo de Bens Semiduráveis: 54,91% pelo segundo mês consecutivo.

TABELA 09 VARIAÇÃO DAS OUTRAS MODALIDADES DE VENDAS POR RAMO DE ATIVIDADE										
GRUPOS/SUBGRUPOS DE ATIVIDADES	AGO/07 JUL/07	SET/07 AGO/07	OUT/07 SET/07	NOV/07 OUT/07	DEZ/07 NOV/07	JAN/08 DEZ/07	FEV/08 JAN/08	MAR/08 FEV/08	ABR/08 MAR/08	MAI/08 ABR/08
COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL	51,51	-18,22	-9,87	-22,11	128,42	-61,44	-38,86	59,19	-15,49	70,78
1. BENS DURÁVEIS	35,79	-15,10	-30,70	11,64	185,51	-74,66	-60,97	58,31	9,86	110,89
1.1 LOJAS DE DEPARTAMENTO	-39,62	-56,67	-6,17	201,74	-32,57	-97,63	142,38	-93,41	894,53	-57,72
1.2 MOVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS										
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÃO	310,49	-34,41	26,69	-39,63	229,38	-94,67	-54,98	117,52	373,14	98,81
1.2.2 UTILIDADES DOMÉSTICAS	111,89	-87,88	75,23	128,04	38,46	-40,56	-67,88	164,78	-35,23	1.163,63
1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INFORMÁTICA, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS										
1.3.1 CINE-FOTO-SOM	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.3.2 ÓTICAS	-43,56	428,18	-46,47	43,32	-66,74	72,66	55,60	-81,48	105,12	38,37
1.3.3 INFORMÁTICA	347,61	-24,23	3,90	-49,73	491,14	-23,57	-96,72	-100,00	---	-4,41
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS	-6,02	54,94	-54,28	6,42	270,66	-56,06	-60,65	138,50	-4,50	1,47
1.4 RELOJOARIAS E JOALHERIAS	-100,00	---	---	-26,50	367,17	106,18	-26,69	14,04	-100,00	---
2. BENS SEMIDURÁVEIS	38,03	12,28	-32,74	-59,52	321,11	-66,68	5,23	143,41	-54,91	207,08
2.1 VESTUÁRIO	44,21	-23,64	-4,76	-58,61	136,77	-53,17	-44,72	21,73	100,20	66,17
2.2 TECIDOS	-23,09	-17,42	61,85	-61,80	767,29	-76,84	39,63	-58,18	-36,32	93,90
2.3 CALÇADOS	---	12,91	-100,00	---	---	-100,00	---	---	---	---
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO.	-100,00	---	-100,00	---	---	---	---	978,38	-90,68	952,28
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
3. BENS NÃO DURÁVEIS	73,74	6,87	30,02	5,36	-34,95	-63,93	-60,27	1,53	-37,32	-86,16
3.1 SUPERMERCADOS	-61,30	106,28	-3,01	123,57	-92,82	265,50	-80,10	264,19	-0,55	-44,54
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.	105,41	-13,56	29,01	-1,70	-20,48	-70,81	17,31	-13,99	-21,86	-100,00
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	917,27	52,70	51,64	-26,92	-25,08	-100,00	-85,48	-0,48	-100,00	---
4. COMÉRCIO AUTOMOTIVO	105,79	-56,71	39,94	-69,89	19,25	221,82	0,34	14,21	25,42	13,12
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	175,88	-52,94	16,31	-73,39	0,44	319,95	-57,66	-18,87	46,81	40,12
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	-5,94	-74,34	242,59	-59,69	78,99	99,93	-85,72	251,48	-9,99	-59,81
5. MATERIAL CONSTRUÇÃO	52,60	-45,24	119,49	8,24	49,68	-16,51	52,94	35,77	0,91	-1,62

Fonte: IFPEAM

GRÁFICO 08
EVOLUÇÃO DAS OUTRAS MODALIDADES DE VENDAS DEFLACIONADAS
VAREJISTA DE MANAUS
PERÍODO AGO-07/JUL/07 A MAI/ABR-08



Fonte: IFPEAM

- ◆ 1. BENS DURÁVEIS
- ▲ 3. BENS NÃO DURÁVEIS
- ◆ 2. BENS SEMIDURÁVEIS
- × 4. COMÉRCIO AUTOMOTIVO
- * 5. MATERIAL CONSTRUÇÃO

10. CONCLUSÃO

Este relatório apresenta o resultado da Sondagem Conjuntural do mês de março/2008 em relação ao mês de fevereiro/2008 no Comércio Varejista de Manaus, mostrando o retrato desta atividade a partir das empresas pesquisadas.

O desempenho do Comércio no mês de abril de 2008, começa a apresentar números positivos quando comparado com meses anteriores, confirmando a expectativa que paira sobre o aquecimento das atividades comerciais após as festividades de final de ano, porém, os índices apresentam aumentos inexpressivos, em alguns casos, estabilidade nos indicadores.

O Comércio de Manaus apresentou estabilidade no nível de empregos em relação ao mês anterior, com uma variação positiva da ordem de 0,98%%, e conseqüentemente na folha de pagamento com 0,28%. Ressaltando-se que este índice se mostra positivo e reflete a estabilidade que o comércio varejista alcança após o período de sazonalidade das vendas.

O faturamento bruto, que apresentou um índice positivo de 1,26% e começa a recuperar-se e acompanhar os demais índices do varejo.

O nível de estoque apresentou queda de -9,77 % no comércio em geral. Destacando-se o grupo de Bens Duráveis: -40,12%. Enquanto que nos outros quatro grupos os índices de estoques apresentam estabilidade nos indicadores. O importante é está preparado para atender todos os clientes, sem imobilizar demais o seu capital, mas, ao mesmo tempo, ter estoques que possam garantir as vendas e repor produtos e consumo do dia-a-dia.

O comércio varejista confirmou suas expectativas com relação ao desempenho das vendas em geral e apresenta resultados positivos neste primeiro trimestre do ano.